



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

31 de janeiro, 01 e 02 de  
fevereiro 2015



Veículo: Correio Lageano

Editoria: Geral

Data: 30/01/2015

Assunto: ENEM

Página: 05



## CORREIO LAGEANO

### ESCOLAS TOMARÃO MEDIDAS PARA EVITAR NOVOS FIASCOS NO ENEM

As baixas notas da redação do Enem em 2014 chamaram a atenção de educadores e até mesmo de quem não trabalha diretamente com educação no Brasil. Depois que mais de 500 mil de estudantes zeraram a redação (e apenas 250 tiraram a nota máxima), governantes pretendem tomar medidas para fomentar o incentivo à leitura nas escolas, oferecendo mais oficinas e cursos para os alunos, e capacitando professores.

O susto com as notas fez os gestores educacionais colocarem em pauta o tema, que já era trabalhado nas escolas, mas que vai receber mais atenção. De acordo com o gerente Regional de Educação de Lages, Humberto de Oliveira, a parte pedagógica receberá mais atenção nas escolas Estaduais.

“Precisamos capacitar os professores para trabalhar no dia a dia, melhorar a estrutura das salas e o material didático e de apoio. Além disso, as escolas em si podem trabalhar com proje-

Segundo Oliveira, as escolas que apresentam bons índices, seja no Enem, Ideb ou Prova Brasil, são estabelecimentos que já desenvolvem projetos que geram resultados positivos no aprendizado dos estudantes.

A ideia é que os trabalhos existentes sejam socializados com outras unidades.

Para ele, como cada gestor e professor conhece melhor a realidade da escola, é mais fácil encontrar soluções que se adequem a esta realidade. “Acredito numa solução que venha de dentro da escola, não em um pacote milagroso de fora”.

● **PAIS E PROFESSORES** | O gerente de Educação destaca que outro ponto a ser trabalhado é o incentivo à leitura para pais e professores. “Adquirir o hábito de leitura só se consegue convivendo com a prática da leitura. A escola pode incentivar, mas para que eu possa ensinar meu filho ou meu estudante a ler, eu tenho de gostar de ler”.



**Além de incentivar alunos à leitura, Gered também quer que pais e professores leiam mais.**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Correio Lageano	Editoria: Cidades	Data: 30/01/2015
Assunto: Reformas		Página: 18



# CORREIO LAGEANO

## ESCOLAS ARRUMADAS PARA A VOLTA ÀS AULAS

**NÚBIA GARCIA**

nubia@correiolageano.com.br

As aulas na rede estadual começam somente no dia 9 de fevereiro, mas os preparativos para receber os estudantes estão acontecendo a todo vapor. Nesta semana, foi dado início aos serviços de poda e jardinagem nas 46 escolas da Gerência Regional de Educação de Lages. O trabalho deve ser finalizado na semana que vem.

Quem passa em frente às escolas da rede estadual, pode ver as equipes trabalhando. No Vidal Ramos Júnior, por exemplo, que fica no Centro de Lages, é possível observar que toda a grama já foi cortada e as árvores estão sendo podadas.

Além disto, passado o período de recesso, funcionários também estão executando a limpeza das instituições.

Outro preparativo para receber os alunos, é um curso de capacitação e planejamento, que será feito com os professores da rede, entre os dias 3 e 6 de fevereiro.

“Vamos nos reunir para que os professores comecem o ano com o planejamento curricular dos conteúdos, em uma proposta bem definida do que ensinar para os alunos no decorrer do ano”, avalia o gerente regional de Educação, Humberto de Oliveira.

● **INFRAESTRUTURA** | O início do ano letivo será marcado por obras em algumas instituições. Reformas que começaram a ser executadas em 2014 no Colégio Industrial (bairro Vila Nova), Godolphin Nunes de Souza (Penha), Flordoardo Cabral (Centro) e no Cedup Caetano Costa (em São José do Cerrito), terão continuidade em 2015. As obras não irão interferir no andamento das aulas.

Humberto ressalta que todas as escolas que foram afetadas pela chuva de granizo

em outubro do ano passado, voltarão a funcionar normalmente neste início de ano.

Até mesmo o Flordoardo Cabral, que acabou sendo interditada e os alunos precisaram ser transferidos para o Centro Universitário Facvest, voltará a funcionar normalmente.



<b>Veículo:</b> Correio Lageano	<b>Editoria:</b> Cidades	<b>Data:</b> 30/01/2015
<b>Assunto:</b> Transporte		<b>Página:</b> 19



## CORREIO LAGEANO

### TRANSPORTE ESCOLAR RECEBERÁ INCREMENTO

A mobilização de prefeitos das Associações de Municípios das Regiões Serrana (Amures), Contestado (Amurc), Planalto Sul (Amplasc) e Planalto Norte (Amplanorte) surtiu resultado e o governador Raimundo Colombo autorizou aumentar em 10,83% o repasse transporte escolar.

A recomposição de valores foi confirmada na noite de terça-feira pelo Secretário de Estado da Educação Eduardo Deschamps.

Ele informou à Federação Catarinense de Municípios (Fecam) que o incremento do repasse será de R\$ 8 milhões para os municípios catarinenses investirem especificamente no custo do transporte de alunos da rede estadual, que é feito pelas prefeituras.

Ano passado, os presidentes da Amures, Amurc, Amplasc e Amplanorte participaram de reuniões com a Fecam para construir uma proposta de diferenciação de valores. É que nessas regiões, as distâncias são maiores e por isso, o custo do transporte de alunos é mais elevado.

Mesmo em férias do cargo, o prefeito de Correia Pinto e presidente da Amures,

saber que o ex-presidente da Amures Edelvânio Topanoti iniciou este trabalho e vamos dar continuidade. Em dezembro entreguei ofício ao secretário regional João Alberto Duarte reforçando o pedido para recomposição de valor do transporte escolar e hoje, temos uma vitória, mesmo que parcial, porque o pleito não encerra aqui”, comentou Forster.

Em 2014, o Estado repassou R\$ 78,4 milhões para as prefeituras custearem o transporte de alunos. Com a nova tabela o valor será de R\$ 80,8 milhões.

Na distribuição per capita, o valor corresponde ao aumento de 21% sobre cada aluno transportado a uma distância acima de 24 quilômetros, 10% para alunos transportados a uma distância entre 12 e 24 quilômetros e 6,5% para alunos transportados a distâncias compreendidas entre 6 e 12 quilômetros.

**10,83%**  
é o valor do aumento do repasse ao transporte.



Região pede diferenciação de



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> A Notícia	<b>Editoria:</b> Portal	<b>Data:</b> 01/02/2015
<b>Assunto:</b> EEB Maria Amin Ghanem		<b>Página:</b> 02

# A NOTÍCIA

## Volta para casa

Os quase 800 alunos da Escola Estadual Maria Amin Ghanem, de Joinville, devem começar as aulas, no dia 9, no prédio reformado. As obras estão quase concluídas. A reforma custou R\$ 1,8 milhão. Enquanto a instituição estava passando por melhorias, os alunos estudaram provisoriamente nos colégios estaduais Léa Maria Aguiar Lepper, João Rocha, na municipal Prefeito Wittich Freitag e no Cedup.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Sua Vida	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Assunto:</b> Fies		<b>Página:</b> 31

# DIÁRIO CATARINENSE

### Educação | Entidades defendem nota mínima para Fies

Entidades ligadas à educação defendem nota mínima para obter empréstimo pelo Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). A medida foi estipulada no final do ano passado e causou polêmica principalmente no setor privado de ensino superior.

Agora, é preciso tirar 450 pontos na média das provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não tirar zero na

redação, a mesma média exigida para obter bolsas de estudo em instituições privadas pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). As instituições acreditam que isso reduzirá os contratos em pelo menos 20%.

O programa deu um salto nos contratos desde que foi reformulado, em 2010. Como a carência é de 18 meses, ainda não foi consolidada a inadimplência.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Revista Veja	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Assunto:</b> Pisa		<b>Página:</b> on-line



### **PISA VAI MEDIR NOÇÕES DE INGLÊS E TECNOLOGIA DOS ESTUDANTES AO REDOR DO MUNDO**

*Novo formato de exame entrará em vigor em 2018. Na edição deste ano, a prova desenvolvida e coordenada pela OCDE medirá apenas nível de leitura, matemática e ciências*

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) vai mudar o formato do PISA (Programme for International Student Assessment, na sigla em inglês), considerada a principal avaliação do ensino básico do mundo. O teste é aplicado a cada três anos nos países membros da OCDE e economias convidadas. A mudança prevista para 2018 é a inclusão de mais um eixo de avaliação, denominado 'competências globais', que incluirá noções de língua inglesa e vida digital. A informação foi relevada com exclusividade a VEJA.com por John Jong, porta-voz da empresa Pearson, que ganhou em 2014 o direito de elaborar o próximo teste. A última edição do exame foi feita em 2012 e, este ano, mais uma edição será realizada.

Segundo Jong, a inclusão de conhecimentos de língua estrangeira e computação na prova é uma resposta às demandas impostas pela globalização da educação e do mercado de trabalho. "Os jovens estão viajando cada vez mais para fazer ensino superior ou trabalhar no exterior. Essa realidade também se aplica aos brasileiros, por isso vamos avaliar o quanto eles estão preparados para essa experiência."

No momento, a Pearson está trabalhando com grupos de especialistas para analisar os currículos escolares de todos os países participantes, inclusive do Brasil. "Precisamos garantir que os parâmetros avaliados estarão presentes em todas as escolas do mundo", explica Jong. Além de consultar pessoas ligadas à educação, a Pearson também fará contato com empregadores para consultar quais competências são desejadas para quem vai ingressar no mercado de trabalho. "O objetivo do PISA é descobrir o que os estudantes vivenciam no ensino médio antes de ingressar no mercado de trabalho."

Este ano, a avaliação será aplicada em cerca de 70 localidades, mas vai avaliar apenas o nível de conhecimento dos estudantes em leitura, matemática e ciências. Uma novidade é que em alguns países o teste será feito pelo computador e não mais em papel, como vinha sendo feito até então. "A maior parte das empresas usa computadores. Eles têm um grande papel na vida das pessoas e os estudantes precisam estar preparados para utilizá-los."



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O Brasil também participará da avaliação deste ano, que deve ser realizada no segundo semestre. Apenas alunos de escolas públicas com idade entre 15 e 16 anos respondem à prova. A seleção dos estudantes é feita por amostragem. Em 2012, o exame envolveu 510.000 jovens de 65 países ou regiões econômicas delimitadas (caso de Xangai, por exemplo). No Brasil, foram 19.877 estudantes, divididos em 837 escolas.

De acordo com Jong, o objetivo da prova não é ranquear os países a partir dos conhecimentos dos estudantes, mas sim fornecer informações que possam contribuir com a educação nos países. "O PISA mede as habilidades dos estudantes em usar determinados conhecimentos que eles deveriam ter aprendido na escola. Se os países não desenvolveram esses conteúdos ainda, o teste serve para que eles revejam seus conteúdos curriculares."





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Assunto:</b> ProUni	<b>Página:</b> Online	



# MEC divulga hoje resultado da primeira chamada do ProUni

O Ministério da Educação (MEC) divulga hoje (2) o resultado da primeira chamada do Programa Universidade para Todos (ProUni). As informações estarão na página do programa. Também a partir de hoje, os candidatos selecionados devem comparecer às instituições de ensino e comprovar as informações prestadas na hora da inscrição.

O programa oferece bolsas no ensino superior privado com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Este ano, são ofertadas 213.113 bolsas – 135.616 integrais e 77.497 parciais. As bolsas são para 30.549 cursos, em 1.117 instituições de ensino superior privadas.

Os selecionados deverão comparecer às instituições até o dia 9 de fevereiro. Entre os documentos a serem apresentados estão: de identificação, comprovante de residência, comprovante de rendimento e comprovante de conclusão do ensino médio. A lista completa está na página do ProUni.

No dia 19 será divulgado o resultado da segunda chamada. Aqueles que não forem selecionados poderão participar da lista de espera nos dias 2 e 3 de março.

Segundo balanço parcial do MEC, até poucas horas antes do fim do prazo de inscrição o programa registrava mais de 1,4 milhão de inscritos, número que superou o total do ano passado.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> G1	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 02/02/2015
<b>Assunto:</b> Vestibular		<b>Página:</b> Online



## VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

### **Estudante de 14 anos faz pré-matrícula para cursar medicina**

*José Victor Conseguiu na Justiça o direito de fazer prova de proficiência.  
Ele teve média final de 751,16 pontos no Enem e 960 na redação.*

O estudante de Itabaiana José Victor Menezes Teles, de apenas 14 anos, fez a sua pré-matrícula para o curso de medicina na Universidade Federal de Sergipe (UFS), na manhã deste sábado (31), para ocupar a vaga conquistada após ser aprovado pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A segunda etapa da matrícula consiste na apresentação do candidato para a sua efetivação, o que será realizado na primeira semana de aula prevista para o dia 30 de março.

Na ocasião, ele foi recebido por outros alunos e entrou no clima de festa dos estudantes. “Nunca estive tão feliz na minha vida. Agora eu estou esperando a formatura. Eu sempre sonhei com isso aqui. Agora estou realizado”, disse Victor após fazer a primeira etapa da matrícula.

Sobre o fato de ter se tornado uma espécie de celebridade após a exposição na mídia ele resume: “É tudo muito novo. Mas daqui a pouco me esquecem e volto a minha rotina normal. Até lá vou recebendo o carinho das pessoas que nem me conhecem e isso é bacana”.

Ele estava cursando o primeiro ano do ensino médio e não poderia cursar a faculdade – o Enem só dá certificação a alunos com mais de 18 anos. Porém, ele conseguiu na Justiça o direito de fazer uma prova de proficiência aplicada pela Secretaria de Estado da Educação (Seed) na quarta-feira (28), foi aprovado e recebeu o certificado de conclusão do ensino médio para poder fazer a matrícula na universidade.

O estudante cursava o primeiro ano do ensino médio na Escola Estadual Murilo Braga. Ele teve média final de 751,16 pontos no Enem e fez 960 pontos na prova de redação. Com o resultado, José Victor conquistou uma das 100 vagas para o curso de medicina da UFS – e ficou em 7º no grupo inscrito, de escolas públicas.

#### Preparação

José Victor fez o Enem no fim do ano passado e decidiu entrar na Justiça para ter o direito de usar o resultado para ingressar na universidade. O garoto diz que sempre quis ser médico e sabia que, para isso, teria que se esforçar.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ele estudou assuntos que ainda não viu na escola para fazer o Enem, que tem conteúdos de todo o ensino médio. José Victor conta que passava uma média de 3 horas por dia resolvendo questões de provas anteriores do Enem.

“Passei o ano passado estudando para o Enem, além do conteúdo dado em sala de aula. Sem dúvida a técnica para estudar e armazenar o conhecimento foram decisivas para o meu desempenho. É preciso saber organizar o tempo e também se preparar para saber como será a prova no dia”, afirma.

A disciplina e o interesse pelo conhecimento surgiu em casa com o incentivo dos pais, que são professores da rede estadual de português e inglês. Eles ajudaram José Victor a se organizar.

“Procurei vídeo-aulas na internet, livros complementares e fui a algumas aulas do curso pré-vestibular da Secretaria de Estado da Educação (Seed) por fora, mesmo sem estar matriculado, como aluno assistente”, diz. Também no ano passado, o estudante foi medalhista na Olimpíada Brasileira de Matemática de Escolas Públicas (Obemep).